

Estação do metrô na Bonocô é a sétima a entrar em operação

Notícias

Postado em: 13/11/2015 12:11

Governo da Bahia inaugurou na manhã de hoje, 13, a estação do Metrô da Bonocô

Um dos maiores desafios atuais da implantação do Metrô de Salvador foi vencido com a inauguração da Estação Bonocô, a sétima da Linha 1, nesta sexta-feira (13), pelo governador Rui Costa, acompanhado do ministro das Cidades, Gilberto Kassab, do prefeito Antônio Carlos Magalhães Neto e outras autoridades. As obras foram realizadas com o equipamento já em operação e em uma das avenidas mais movimentadas da cidade. A estrutura elevada, que possui passarelas, rampas e elevadores, além de um bicicletário, vai atender principalmente aos moradores de bairros do entorno, como Cosme de Farias, Brotas, Campinas de Brotas, e ainda quem trabalha na região da Bonocô. Durante a inauguração, Rui Costa afirmou que em dezembro, entre os dias 15 e 18, será inaugurada a Estação Pirajá, integrada a outra de transbordo, completando a primeira etapa de 12 quilômetros do Metrô de Salvador. “Ao todo, serão 41 quilômetros, ligando também Lauro de Freitas, Águas Claras e Cajazeiras. Salvador será a terceira capital do país em extensão de metrô. São Paulo tem 80 quilômetros para 12 milhões de habitantes e Salvador, que tem três milhões de habitantes, será a terceira cidade, com 41 quilômetros, a metade de São Paulo”, disse o governador.

Já o ministro Gilberto Kassab destacou os investimentos realizados pelo governo federal em parceria com o Estado e prefeitura. “Serão, ao todo, 104 quilômetros de transporte rápido, entre metrô, ônibus rápido e VLT. Estamos fazendo todo o possível para que em breve este trabalho esteja concluído, ajudando a Bahia a melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos”.

Segundo o presidente da CCR Metrô Bahia, Luís Valença, estão sendo fabricados mais 34 novos trens para o metrô da capital. “Então, teremos uma frota de mais de 40 trens com ar condicionado até o final do ano que vem. Por isso, é preciso integrar os ônibus urbanos, para atendermos a mais de 500 mil passageiros”.

Aprovação

Com a nova estação, a atendente de telemarketing Daniela Santos terá mais tempo para realizar tarefas importantes do dia a dia. “Moro na Liberdade e agora eu posso pegar um ônibus até o Campo da Pólvora ou a Lapa e vir de metrô para a Bonocô, onde eu trabalho. Já cheguei a demorar uma hora para fazer este trajeto e agora vou fazer em 20 minutos. Ou seja, são 40 minutos que eu ganho em casa; dá para resolver muita coisa, ficar um pouco mais com minha filha de quatro anos ou cuidar da casa”.

A estação também vai melhorar a vida do mecânico Manoel Bonfim Conceição, que mora no município de Lauro de Freitas. “É uma avenida que tem um engarrafamento muito intenso. Agora não vou mais ter este problema, vou ter muito mais conforto e rapidez”, comemora.

Segurança e operação

O acesso dos usuários ocorre a partir do mezanino situado na parte inferior das plataformas de embarque, através de passarelas interligadas à estação, além de rampas no canteiro central da Avenida Bonocô. Localizado abaixo do mezanino, o canteiro central foi reformado, com tratamento paisagístico, além de possuir bicicletário para atendimento aos usuários do metrô.

A segurança da Estação Bonocô é reforçada com 55 câmeras de monitoramento interligadas à Sala de Supervisão Operacional do equipamento. Os passageiros também contam com cerca de 50 funcionários, entre agentes de atendimento e segurança, agentes de bilheteria e colaboradores de empresa terceirizada. O equipamento possui ainda uma sala de primeiros socorros.

Características

A estação tem 136 metros de extensão e uma área de 6.140 metros quadrados, em elevado, próximo à subida da Rua Odilon Dórea, em Brotas, e do bairro de Cosme de Farias. A plataforma é coberta por telhas metálicas termoacústicas. No topo da cobertura foi instalada uma claraboia.

Por ter sido construída em um trecho no qual o metrô já se encontrava em funcionamento, durante as obras, que duraram dez meses, os cuidados foram redobrados, principalmente em relação à segurança do trabalho. Diversos serviços apenas puderam ser realizados em horários após o encerramento da operação e aos finais de semana.

Integração

Na inauguração, Rui disse ainda que o Estado já se reuniu com a Associação das Empresas de Transporte de Salvador, buscando acelerar o processo de integração do metrô com o ônibus urbano. “Já chegamos a um acordo com o transporte metropolitano e vamos, a partir de dezembro, iniciar a integração. Os ônibus da região metropolitana não chegarão mais ao centro de Salvador, mas vão levar os passageiros até a estação de Mussurunga, na Paralela, onde será feito o transbordo dos ônibus que vêm de Lauro de Freitas, e até Pirajá, onde o sistema vai receber os passageiros que vêm de Candeias, Simões Filho e Camaçari”.

Segundo o governador, será feita também a integração para a Estação de Águas Claras. “Portanto, estaremos resolvendo o problema da quantidade de ônibus que circulam pelo centro de Salvador, dando uma contribuição importantíssima para esvaziar as ruas e facilitar o trânsito”, explicou.

Rui informou que convidou os empresários de ônibus para que sejam parceiros do Governo do Estado e sócios do VLT, incorporando ônibus especiais, com tarifas diferenciadas, para colocar a classe média dentro do metrô. “Com certeza a classe média vai andar de metrô e esvaziar as ruas de carros, tornando nossa cidade melhor para se locomover, com menos engarrafamentos e as pessoas terão mais tempo para fazer o que precisam”.

Corredores transversais

O governador lembrou que, além do metrô e do VLT - que será licitado e vai ter 18,5 quilômetros, da Calçada a Paripe -, estão sendo construídos dois grandes corredores viários. “A [Avenida] Pinto de Aguiar, que está concluída, será ligada à Gal Costa, que vai chegar ao Subúrbio, e também estão sendo interligadas a Orlando Gomes e a 29 de Março. São 41 quilômetros de metrô, mais 21 quilômetros da Orlando Gomes com a 29 de março, mais 13 da Gal Costa e Pinto de Aguiar, mais 18 do VLT. É um conjunto de investimentos na mobilidade de Salvador, da ordem de R\$ 8 bilhões, para transformar Salvador para melhor”.

Sistema Metroviário Salvador - Lauro de Freitas

O sistema metroviário entrou em operação em junho de 2014, um ano e dois meses após ser transferido para administração do Governo do Estado. Por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) e investimentos na ordem de R\$ 3,6 bilhões, a concessão é da CCR Metrô Bahia.

O Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas será composto por duas linhas, com total de 41 quilômetros e 23 estações. Além disso, quando concluído, o metrô estará integrado a 10 terminais de ônibus. A implantação e operação do sistema metroviário contam com seis mil colaboradores diretos, indiretos e terceiros.